



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção à situação da mutação mais recente do vírus responsável pela Covid-19

Nos últimos dias, a nova estirpe EG.5 do coronavírus foi classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma variante de interesse, e segundo consta, já está activa na Europa, nos Estados Unidos da América e na região do Pacífico Ocidental, apresentando também prevalência no nosso país e na região vizinha de Hong Kong. O impacto da epidemia de Covid-19 em Macau tem diminuído gradualmente desde o início deste ano, mas tal não significa que não haja riscos para a saúde pública, como é o caso da variante EG.5 do vírus, detectada desta vez, que tem uma taxa de infecção mais alta, está em crescimento e apresenta características de fuga imunitária em comparação com as variantes anteriormente em circulação; e mesmo que não se registre qualquer alteração na tendência de gravidade da doença, é possível que se verifique um aumento considerável dos casos de infecção, constituindo, assim, uma sobrecarga para o sistema de saúde. Assim, no actual estado de retoma da normalidade social, é necessário manter alguns dos necessários trabalhos de prevenção da epidemia.

A OMS também divulgou recomendações para a gestão a longo prazo da Covid-19, enfatizando a “manutenção da vigilância colaborativa para a Covid-19” e a continuidade da vacinação, sobretudo para os grupos de maior risco. O Governo da RAEM promoveu activamente a vacinação durante o período da epidemia, até 1 de Agosto do corrente ano, mais de 640 mil pessoas tinham completado duas ou mais doses, representando 95% da população de Macau, contudo, apenas cerca de 400 mil tinham completado uma dose de reforço, o que representa menos de 60% da população de Macau. De facto, de acordo com as últimas recomendações das autoridades sobre a vacinação contra a Covid-19, os indivíduos de baixo risco devem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ser inoculados com três doses da vacina, e os de alto risco com quatro ou mais doses da vacina (os que já tenham completado quatro doses, mas não tenham apanhado a vacina bivalente, podem receber uma dose adicional da vacina bivalente de mRNA seis meses após a administração da última dose da vacina; e os indivíduos que tenham contraído a infecção por SARS-CoV-2 não precisam de reduzir o número de doses, podem concluir o número de doses de acordo com as recomendações acima mencionadas, mas devem respeitar um determinado intervalo). Então, como é que os residentes podem continuar a seguir estas recomendações é uma questão que merece a ponderação das autoridades.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta o surgimento da EG.5, uma nova estirpe decorrente da mutação do vírus responsável pela Covid-19, os serviços competentes já começaram a estudar e a avaliar a respectiva tendência epidemiológica? E já planearam ajustar as mais recentes medidas de gestão e monitorização da epidemia?

2. Para fazer face às contínuas mutações do vírus responsável pela Covid-19 e aos riscos desconhecidos para a saúde pública, as autoridades vão continuar a reforçar os trabalhos de vacinação de acordo com as recomendações mais recentes de vacinação? Como é que vão acompanhar de perto a eficácia das vacinas contra as novas variantes?

11 de Agosto de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**